

## 279 - A Doce Luz

Letra: Joaquim dos Santos Figueiredo (alt.)  
Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

♩ = 90

1. Eu nas tre - - vas va - - guea - va Sem a luz da re -  
 2. Mas um di - - aa su - - a gra - - ça Deus man - dou ea  
 3. Den - troem mim meu 'ho - - mem ve - - lho' Con - - tra re - - ti -  
 4. Foi um no - - vo nas - - ci - men - - to, Hon - - rae gló - - riaao

-ti - - dão; A mi - - nhaal - maes - - ta - - va mor - ta, E  
 do - - ce luz; Vi en - - tão ca - - mi - - nho cla - - ro,  
 -dão lu - tou; Mas Je - - sus co - - mi - - goes - ta - - va,  
 Re - - den - tor! E - - le deu - - me luz e vi - - da,

eu, sem fé no co - ra - ção. Co - moé tris - tean - dar em tre - vas,  
 Sim, ou - vi o meu Je - sus.  
 San - ta - men - te me gui - ou.  
 San - ti - da - dee seu a - mor.

Sem per - dão do Sal - - va - dor! Be - - laéa vi - - da,  
 mas a vi - - da Do - - mi - na - - da pe - - loa - mor.

1. Eu nas trevas vagueava  
Sem a luz da retidão;  
A minha alma estava morta,  
E eu, sem fé no coração.

(Estribilho)  
Como é triste andar em trevas,  
Sem perdão do Salvador!  
Bela é a vida, mas a vida  
Dominada pelo amor.

2. Mas um dia a sua graça  
Deus mandou e a doce luz;  
Vi então caminho claro,  
Sim, ouvi o meu Jesus.

3. Dentro em mim meu 'homem velho'  
Contra a retidão lutou;  
Mas Jesus comigo estava,  
Santamente me guiou.

4. Foi um novo nascimento,  
Honra e glória ao Redentor!  
Ele deu-me luz e vida,  
Santidade e seu amor.

## 279 - A Doce Luz

Letra: Joaquim dos Santos Figueiredo (alt.)  
Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

♩ = 90

1. Eu nas tre - - vas va - - guea - va Sem a luz da re -  
2. Mas um di - - aa su - - a gra - - ça Deus man - dou ea  
3. Den - troem mim meu 'ho - - mem ve - - lho' Con - - tra re - - ti -  
4. Foi um no - - vo nas - - ci - men - - to, Hon - - rae gló - - riaao

- ti - - dão; A mi - - nhaal - maes - - ta - - va mor - ta, E  
do - - ce luz; Vi en - - tão ca - - mi - - nho cla - - ro,  
- dão lu - tou; Mas Je - - sus co - - mi - - goes ta - - va,  
Re - - den - tor! E - - le deu - - me luz e vi - - da,

eu, sem fé no co - ra - ção. Co - moé tris - tean - dar em tre - vas,  
Sim, ou - vi o meu Je - sus.  
San - ta - men - te me gui - ou.  
San - ti - da - dee seu a - mor.

Sem per - dão do Sal - - va - dor! Be - - laéa vi - - da,  
mas a vi - - da Do - - mi - - na da pe - - loa - mor.

1. Eu nas trevas vagueava  
Sem a luz da retidão;  
A minha alma estava morta,  
E eu, sem fé no coração.

(Estribilho)  
Como é triste andar em trevas,  
Sem perdão do Salvador!  
Bela é a vida, mas a vida  
Dominada pelo amor.

2. Mas um dia a sua graça  
Deus mandou e a doce luz;  
Vi então caminho claro,  
Sim, ouvi o meu Jesus.

3. Dentro em mim meu 'homem velho'  
Contra a retidão lutou;  
Mas Jesus comigo estava,  
Santamente me guiou.

4. Foi um novo nascimento,  
Honra e glória ao Redentor!  
Ele deu-me luz e vida,  
Santidade e seu amor.

## 279 - A Doce Luz

Letra: Joaquim dos Santos Figueiredo (alt.)  
Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

♩ = 90

B $\flat$  (Bdim) F7 (F5+) B $\flat$

1. Eu nas tre - - vas va - - guea - va Sem a luz da re -  
2. Mas um di - - aa su - - a gra - - ça Deus man - dou ea  
3. Den - tro em mim meu 'ho - - mem ve - - lho' Con - - tra a re - - ti -  
4. Foi um no - - vo nas - - ci - men - to, Hon - - rae gló - - ria ao

Gm F7 B $\flat$ 7 E $\flat$  C7 F A7

- ti - - dão; A mi - - nha al - ma es - ta - - va mor - ta, E  
do - - ce luz; Vi en - - tão ca - - mi - - nho cla - - ro,  
- dão lu - tou; Mas Je - - sus co - - mi - - goes ta - - va,  
Re - - den - tor! E - - le deu - me luz e vi - - da,

D7 Gm D B $\flat$ 7 E $\flat$  Am7- B $\flat$

eu, sem fé no co - ra - ção. Co - mo é tris - te an - dar em tre - vas,  
Sim, ou - vi o meu Je - sus.  
San - ta - men - te me gui - ou.  
San - ti - da - dee seu a - mor.

E $\flat$  B $\flat$  C7 F7 B $\flat$  F7

Sem per - dão do Sal - va - dor! Be - - lá é a vi - - da,  
Gm D7 E $\flat$  B $\flat$  Cm B $\flat$ /F F7 B $\flat$

mas a vi - - da Do - - mi - na da pe - - loa - mor.

1. Eu nas trevas vagueava  
Sem a luz da retidão;  
A minha alma estava morta,  
E eu, sem fé no coração.

(Estribilho)  
Como é triste andar em trevas,  
Sem perdão do Salvador!  
Bela é a vida, mas a vida  
Dominada pelo amor.

2. Mas um dia a sua graça  
Deus mandou e a doce luz;  
Vi então caminho claro,  
Sim, ouvi o meu Jesus.

3. Dentro em mim meu 'homem velho'  
Contra a retidão lutou;  
Mas Jesus comigo estava,  
Santamente me guiou.

4. Foi um novo nascimento,  
Honra e glória ao Redentor!  
Ele deu-me luz e vida,  
Santidade e seu amor.

## 279 - A Doce Luz

Letra: Joaquim dos Santos Figueiredo (alt.)  
Música: George Coles Stebbins (1846-1945)

♩ = 90

Ab (Adim) Eb7 (Eb5+) Ab

1. Eu nas tre - - vas va - - guea - va Sem a luz da re -  
2. Mas um di - - aa su - - a gra - - ça Deus man - dou ea  
3. Den - troem mim meu 'ho - - mem ve - - lho' Con - - tra re - - ti -  
4. Foi um no - - vo nas - - ci - men - - to, Hon - - rae gló - - riaao

Fm Eb7 Ab7 Db Bb7 Eb G7

- - ti - - dão; A mi - - nhaal - maes - - ta - - va mor - ta, E  
do - - ce luz; Vi en - - tão ca - - mi - - nho cla - - ro,  
- - dão lu - tou; Mas Je - - sus co - - mi - - goes - ta - - va,  
Re - - den - tor! E - - le deu - - me luz e vi - - da,

C7 Fm C Ab7 Db Gm75- Ab

eu, sem fé no co - ra - ção. Co - moé tris - tean - dar em tre - vas,  
Sim, ou - vi o meu Je - sus.  
San - ta - men - te me gui - ou.  
San - ti - da - dee seu a - mor.

Db Ab Bb7 Eb7 Ab Eb7

Sem per - dão do Sal - - va - dor! Be - - laéa vi - - da,  
Fm C7 Db Ab Bbm Ab/Eb Eb7 Ab

mas a vi - - da Do - - mi - na - - da pe - - loa - mor.

1. Eu nas trevas vagueava  
Sem a luz da retidão;  
A minha alma estava morta,  
E eu, sem fé no coração.

(Estribilho)  
Como é triste andar em trevas,  
Sem perdão do Salvador!  
Bela é a vida, mas a vida  
Dominada pelo amor.

2. Mas um dia a sua graça  
Deus mandou e a doce luz;  
Vi então caminho claro,  
Sim, ouvi o meu Jesus.

3. Dentro em mim meu 'homem velho'  
Contra a retidão lutou;  
Mas Jesus comigo estava,  
Santamente me guiou.

4. Foi um novo nascimento,  
Honra e glória ao Redentor!  
Ele deu-me luz e vida,  
Santidade e seu amor.